

AUGUSTO MAFUZ

Porta-retrato

O espanhol Baltasar Gracián y Morales escreveu uma ponta de prosa que, bem aprendida, nos serve de lição eterna: não há maior vingança do que o esquecimento.

O cartola Mário Celso Petraglia, talvez por descuido próprio, às vezes assume a condição de mortal. E como todo mortal, já desconfortável pelo esquecimento, pois nunca mais se falou dele no noticiário do Furacão, faz coisas improváveis: na sexta-feira, com uma humildade surpreendente, própria de quem tem pavor de ser esquecido, aceitou ir à redação da Gazeta do Povo falar aos internautas. No caso, o improvável não é o fato de ter ido, mas de ter voltado à mídia através da "pior imprensa do Brasil", adjetivo com o qual trata a imprensa esportiva de Curitiba. E foi recebido de braços abertos. Petraglia não deveria ser convidado. E se convidado, deveria ter em casa. Certa vez, quando os aliados discutiam o melhor local para o desembarque na França, do "Dia D", perguntaram a Franklin Roosevelt, por que De Gaulle não havia sido convidado? Respondeu: "Foi. Está no porta-retrato. Ali, é o maior estadista do mundo e vai ganhar a guerra".

O cartola Petraglia deixou bem claro os limites da motivação para ir à entrevista: debater a Primeira Liga e a revolução do futebol brasileiro, excluindo expressamente o Atlético como tema. Dito de outra forma: falando como

administrador da Primeira Liga, assumiu a condição de "cartola de porta de estádio", que é o executivo, que negocia a venda e a compra, com benefícios sob o mínimo risco de perder. E nesse campo, que não se exige conhecimentos de futebol como ciência de jogo, Petraglia mostrou mais uma vez que é insuperável, porque para enfrentar o mesmo sistema com qual sempre transigiu durante 20 anos, tem que ter caráter mutável. Se deixarem sob a sua custódia a Primeira Liga, em pouco tempo teremos a Liga Nacional. E, aí, o futebol brasileiro estará a salvo.

PACIÊNCIA

O treinador Cristóvão Borges pede que os atleticanos tenham paciência com o jovem Marcos Guilherme. Talvez, Cristóvão não saiba, mas paciência é que não falta para a torcida, pois o jovem já vai para a sua quarta temporada como profissional sem mostrar evolução. Eu entendo que Marcos é vítima do sistema tático adotado no Furacão, que sempre o recua pelos lados ou pelo meio tendo como primeiro objetivo a marcação. Quando joga mais avançado, perto da área, mostra ter qualidade. A culpa, então, não é de Marcos Guilherme, mas dos treinadores. Inclusive de Cristóvão.



Augusto Mafuz
é jornalista especializado em Trío de Ferro e outros assuntos do futebol paranaense.
augustom@tribunadoparana.com.br

ELE VOLTOU

E agora é enfim oficial o retorno de Walter ao Atlético, e a reestreaia pode ser na quarta

Luiz Ferraz
luizf@tribunadoparana.com.br

Acabou a novela. O atacante Walter é oficialmente jogador do Atlético para a temporada de 2016. O nome do camisa 18 apareceu no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF na última sexta-feira e, assim, o técnico Cristóvão Borges já pode escalar o centroavante no duelo desta quarta-feira, diante do Rio Branco, em Paranaguá. Hoje à tarde, o clube fará a apresentação oficial do jogador que, no ano passado, foi destaque do time no Campeonato Brasileiro.

Desde que desistiu de defender o Sport e voltou para Curitiba, Walter passou por um longo período de treinamentos físicos, já que no seu contrato consta uma cláusula de produtividade para que o centroavante mantenha seu peso ideal durante a temporada. Assim, o gordinho virou magrinho. O camisa 18, que usa bastante as redes sociais, está visivelmente mais magro e não deve demorar para entrar em campo pelo Furacão nesta temporada.

No seu segundo ano segui-



Walter perdeu muito peso desde o início da temporada.

do no Atlético, Walter quer repetir a grande temporada que fez pelo Goiás, em 2013. "Estou muito focado. Quando estive no Goiás, fui muito melhor no meu segundo ano. Espero fazer a mesma coisa aqui", projetou Walter, em entrevista ao site oficial do Furacão.

Nos treinamentos, ele tem provado que quer fazer um ano ainda melhor. Anteontem, enquanto o elenco curtia a folga no sábado de carnaval, o camisa 18 trabalhava em uma academia para acelerar seu processo físico e para estar, o mais rápido possível, à disposição do técnico Cristóvão Borges.

O treinador rubro-negro, inclusive, tem testado Walter na equipe titular em alguns momentos dos treinamentos. Cristóvão Borges tem boas opções

para o setor ofensivo - que, nos três primeiros jogos de 2016, ainda não rendeu o que se esperava. Se voltar ao Furacão, Crysan deve deixar a equipe e a tendência é de que Anderson Lopes, autor do gol da vitória sobre o Maringá, volte ao time titular na vaga de Marcos Guilherme.

DOIS ANOS

O contrato publicado no BID da CBF de Walter com o Atlético é até o final deste ano, mas o acerto se estenderá até dezembro de 2017. Entretanto, o contrato do centroavante com o Porto vai até a metade do ano que vem e, somente depois que o vínculo com o clube português for estendido é que a prorrogação do contrato com o Furacão será oficializada.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseditais

HISTÓRICO

A novela envolvendo a renovação do contrato de Walter durou dois meses. Ainda na disputa do Campeonato Brasileiro e, principalmente no período de eleições, o presidente eleito, Luiz Sallim Emed, então candidato, prometeu em campanha a renovação com o camisa 18. Porém, o Sport entrou na parada e o centroavante chegou a ser recepcionado por torcedores do Leão, em Recife. Entretanto, um pedido da sua esposa teria feito Walter a mudar de ideia.

O jogador, então, pediu para voltar ao Atlético, que já havia até se pronunciado oficialmente e desistido da renovação de Walter. Sobretudo pela sua qualidade técnica, mas também pelo bom relacionamento do centroavante com a diretoria e o grupo, a cúpula rubro-negra acolheu o goleador, renovou seu vínculo por dois anos e decidiu apostar que, em forma, o atacante renderá muito mais ao clube do que rendeu na última temporada. (LF)



Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná

Rua Cel. Joaquim Sarmiento, 177 - Bom Retiro
Curitiba - Paraná - CEP: 80520-230
Fone/Fax: 41 3338 8713 - www.simepar.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe conferem o estatuto e a legislação em vigor, e considerando que as deliberações vinculam a todos os membros da categoria, ainda que ausentes ou discordantes, convoca os médicos da Fundação Estatal de Assistência Especializada em Saúde de Curitiba - FEAES, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16 de fevereiro de 2016, às dez horas em primeira convocação, às dez horas em segunda convocação e às vinte horas em terceira e última convocação, na sede do Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná - SIMEPAR, situado na Rua Coronel Joaquim Sarmiento, 177, Bom Retiro, Curitiba - PR para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Discussão, deliberação e aprovação ou não da conveniência de celebração de convenção coletiva e/ou acordo coletivo de trabalho abrangendo a categoria profissional representada e as categorias econômicas respectivas;
2. No caso de aprovação, discussão e estabelecimento das condições econômicas e sociais, mediante cláusulas contidas em Pauta de Reivindicações a ser apresentada na Negociação Coletiva de Trabalho para o período especificado na pauta de reivindicações;
3. Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná - SIMEPAR para, de acordo com alternativa constitucional, eleger arbitro(s) para mediar o conflito;
4. Frustrada a negociação coletiva com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, a alternativa constitucional de ajuizamento do competente dissídio coletivo no caso das negociações não se concretizarem em nível administrativo dentro do prazo legal;
5. Discussão e deliberação, aprovando ou não, a alternativa de que as cláusulas sociais da proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho se constituirá a base para a ação de dissídio coletivo, tanto para julgamento quanto para acordo, no caso de não formalização;
6. Discussão e deliberação, aprovando ou não, a alternativa de que as cláusulas econômicas da proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho se constituirá a base para a ação de dissídio coletivo, tanto para julgamento quanto para acordo, no caso de não formalização, em razão de natureza eminentemente alimentar, conforme sustentam os Incisos V, XI, XVI, XXI e XXIII, do artigo 7º, da CF/88, não revogados pelo § 2º da Emenda Constitucional (EC) nº. 45, de 8-12-2004 (que sofre diversas ações diretas de inconstitucionalidade), e, por prudência, fundamentando que a comissão especial mista do Congresso Nacional não regulamentou a matéria normativa e nem promoveu alterações na legislação federal, formas exigidas pelo artigo 7º. Da EC 45, também não ficou firmada a revogação do § 2º. Do artigo 616 da CLT;
7. Discussão, estabelecimento e deliberação, aprovando ou não, a Contribuição (negocial) assistencial e confederativa a ser incorporada na proposta para a ação de dissídio coletivo. Aqueles que quiserem se opor à contribuição deverão promovê-la expressamente em até dez dias da publicação do presente edital;
8. Revisão das reivindicações relativas à pauta do ano passado;
9. Deliberação quanto a manter ou não, em aberta a assembleia geral da categoria até a resolução final da lide;
10. Deliberação acerca da oportunidade de deflagração de movimento paradedista.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2016.

Mário Antonio Ferrari
Diretor Presidente

PCH SÃO SALVADOR - AGATHON PARTICIPAÇÕES.

Agathon Participações Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para a PCH Dom Antônio a ser implantada no rio Andrada, municípios de Cascavel, Lindoeste, Boa Vista da Aparecida e Santa Lúcia.

PCH MEIRELES - AGATHON PARTICIPAÇÕES.

Agathon Participações Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para a PCH Meireles a ser implantada no rio Andrada, municípios de Cascavel e Lindoeste.

PCH SÃO SALVADOR - AGATHON PARTICIPAÇÕES.

Agathon Participações Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para a PCH São Salvador a ser implantada no rio Andrada, município de Cascavel.

PCH DONA AMÉLIA II - AGATHON PARTICIPAÇÕES.

Agathon Participações Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para a PCH Dona Amélia II a ser implantada no rio Andrada, municípios de Cascavel e Lindoeste.

EXTRATO DO CONTRATO 001/2016

CONTRATANTE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

CONTRATADA: EMBRASIL EMPRESA BRASILEIRA DE SEGURANÇA LTDA

OBJETO: Contratação de empresa para prestar serviço de vigilância patrimonial integrada a prestação de serviços de monitoramento através de câmeras de circuito fechado de TV (CFTV) para a Assembleia.

VALOR: R\$ 417.988,00 (quatrocentos e dezessete mil novecentos e oitenta e oito reais) mensal.

PRAZO: 24 (vinte e quatro) meses

DOTAÇÃO: 001.001.4000.3390.3702;

FORO: Comarca de Curitiba, Estado do Paraná.

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº 071/2015

PROTOCOLO: 8695/2015